



José Ferrari Neto

RECONHECIMENTO DO NÚMERO GRAMATICAL E
PROCESSAMENTO DA CONCORDÂNCIA DE NÚMERO NO
SINTAGMA DETERMINANTE NA AQUISIÇÃO DO
PORTUGUÊS BRASILEIRO

Dissertação apresentada ao Departamento
de Letras da PUC/RJ como parte dos
requisitos para a obtenção do título de
Mestre em Estudos da Linguagem

Orientadora: Prof.^a Dr.^a Letícia Maria Sicuro Corrêa

Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro
Departamento de Letras
Abril de 2003



José Ferrari Neto

**Reconhecimento do número gramatical e processamento
da concordância de número no sintagma determinante
na aquisição do Português Brasileiro**

Dissertação apresentada como requisito parcial para
obtenção do grau de Mestre pelo programa de Pós-
graduação em Letras do Departamento de Letras do Centro
de Teologia e Ciências Humanas da PUC-Rio. Aprovada pela
Comissão Examinadora abaixo assinada.

Prof.^a Dr.^a. Letícia Maria Sicuro Corrêa
Orientadora
Departamento de Letras – PUC/RJ

Prof.^o. Dr.^o. Jürgen Heye
Departamento de Letras – PUC-Rio

Prof.^a Dr.^a. Marina Rosa Ana Augusto
UNICAMP

Prof.^o. Dr.^o. Jürgen Heye
Coordenador Setorial do Centro de
Teologia e Ciências Humanas

Rio de Janeiro, de 2003.

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, do autor e do orientador.

José Ferrari Neto

Graduou-se em Letras (Português/Literatura) pela UCP (Universidade Católica de Petrópolis) em 1999. Obteve o título de especialista em Língua Portuguesa ao concluir o curso de pós-graduação *latu-sensu* na UFRJ (Universidade Federal do Rio de Janeiro) em 2000. Trabalhou como docente de Língua Portuguesa em várias instituições de ensino em Petrópolis/RJ. Atua, desde 2001, como pesquisador do LAPAL (Laboratório de Psicolinguística e Aquisição da Linguagem), da PUC/RJ.

Ficha catalográfica

Ferrari Neto, José

Reconhecimento do número gramatical e processamento da concordância de número no sintagma determinante na aquisição do português brasileiro / José Ferrari Neto ; orientadora: Leticia Maria Sicuro Corrêa. – Rio de Janeiro : PUC-Rio, Departamento de Letras, 2003.

112 f. : il. ; 30 cm

Dissertação (mestrado) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Letras.

Inclui referências bibliográficas

1. Letras – Teses. 2. Aquisição da Linguagem. 3. Número gramatical. 4. Teoria lingüística. 5. Psicolinguística. 6. Bootstrapping. I. Corrêa, Leticia Maria Sicuro. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Letras.. III. Título.

CDD: 400

DEDICATÓRIA

Dedico esta dissertação primeiramente a Deus, Nosso Senhor, por criar algo tão enigmático e fascinante como a linguagem humana, e nos dotar de espírito, capacidade e vontade para mergulhar na árdua tarefa de decifrar os segredos que ela encerra. Em segundo lugar, a meus pais, José Geraldo e Roberto Luís, e a minha mãe Maria Cristina, que certamente torceram e continuam torcendo muito por mim. E, por fim, a mim mesmo, por ter perseverado neste duro e difícil caminho que é a vida de pesquisador, a despeito de todas as tentações, desânimos, estresses e desesperos que pontuaram a elaboração deste trabalho. A todos vocês, e a mim, um brinde a nossa conquista.

AGRADECIMENTOS

Quando resolvi, ao final do curso de graduação, participar da seleção para um programa de mestrado, não foram poucos aqueles que me advertiram sobre as dificuldades da vida de pós-graduando. Mais de uma vez ouvi da boca de ex-mestrandos coisas terríveis acerca dos professores, em sua ampla maioria descritos como seres irascíveis e impacientes, que quase escravizavam os alunos com exigências absurdas e os humilhavam na hora da avaliação. Os colegas também as críticas não os poupavam, tidos como egoístas, mal-humorados e capazes de negar a mais simples ajuda a um companheiro em apuros. E que me preparasse para a cara feia dos familiares e amigos, os quais passariam a me ver como um ser arrogante e prepotente, só preocupado com uma pesquisa sem pé nem cabeça. Aprovado na seleção, temi pelo pior e rezei muito no dia da matrícula. Hoje, em vias de defender esta dissertação, percebo o quão enganado eu fui. Em realidade, não pude encontrar ambiente melhor e mais acolhedor, tanto da parte de alunos e funcionários quanto dos professores e orientadores, amigos e familiares. Nunca teria sido capaz de concluir este trabalho sem a inestimável ajuda daqueles que me cercaram durante dois anos. Meus agradecimentos, portanto, devem se dirigir ao pessoal do LAPAL (Érica, Cristina, Marisa, Renata, Diogo e Claver, todos vocês são parte desta dissertação !); à Rosana, Rosane, Samara, Lígia, e todas as outras mães que gentilmente permitiram que seus filhos e alunos participassem dos testes; à minha professora e orientadora Letícia (não sei de onde você conseguiu tirar paciência para me orientar !); ao CNPQ, pela bolsa de estudos concedida e religiosamente paga; e, em especial, à minha esposa e assistente Luciana, que durante o dia aturava meu nervosismo e mau-humor, à tarde sofria junto a mim realizando testes e coletas de dados, e à noite ainda tinha de dormir sozinha, enquanto eu varava madrugadas diante do computador...

RESUMO

Este trabalho consiste em uma caracterização inicial das habilidades de processamento presentes nas crianças que adquirem o sistema de número gramatical em português. Foi realizada uma coleta longitudinal de dados de produção durante 4 meses com 2 crianças de 24-28 meses e 21-25 meses, cujo objetivo foi obter dados de produção linguística semi-espontânea que permitissem identificar exemplos de produção de formas flexionadas em número. Realizaram-se também 3 experimentos de reconhecimento de imagens, com crianças de 18 a 28 meses e 30 a 42 meses, os quais visavam a verificar (i) se a criança distingue nome flexionado em número de nome não-flexionado; (ii) se a criança percebe onde se localiza a marca de número no português em palavras de seu vocabulário e em pseudo-palavras que remetem a objetos inventados; e, por fim, contrastar dados de experimentos semelhantes relativos a gênero gramatical, de modo a averiguar se crianças processam concordância de número no DP. A hipótese de trabalho que orienta esta dissertação é a de que a informação relativa a número contida nos elementos que formam a categoria funcional Determinante (D) é crucial para a identificação do sistema de número no português. Os valores relativos a número identificados nos elementos da categoria D como marcado/não marcado são interpretados semanticamente como singular e plural por meio do mecanismo da concordância, sendo a identificação do número gramatical mais custosa do que a do gênero gramatical em virtude de o número ser um traço opcional e de este traço veicular informação semântica a ser associada a classes morfofonológicas identificadas no Det e no Nome. O modelo de língua assumido nesse estudo é o sugerido pelo Programa Minimalista (Chomsky, 1995).

ABSTRACT

This work is concerned with the acquisition of the Portuguese number system. Longitudinal production data of two children (24-28 months and 21-25 months) were collected for 4 months in order to verify whether there is evidence of the use of number inflected forms. 3 picture-identification experiments were carried out with children ranging from 18 to 28 months and 30 to 42 months, whose aim was to verify (i) whether children would distinguish number inflected from number uninflected nouns (ii) whether they would process number agreement in the DP and the extent to which they would perceive number incongruence and ungrammaticality as far as number agreement in the DP is concerned. Both nouns from children's vocabulary and pseudo-nouns were used. The latter was intended to constraint semantic information to the number affix. These data were contrasted with the results on gender (Name, 2002), which suggest that young children (mean age 24 months) perceive gender incongruence between D and N in the processing of a DP. The working hypothesis of this study is that children identify morphological information concerning number and gender within the closed class of determiners. The fact that number is basically an optional feature, which can be expressed in the Noun, would nevertheless, make the acquisition of grammatical number to be relatively more demanding than the identification of grammatical gender. The linguistic framework assumed here is the Minimalist Program (Chomsky, 1995).

Sumário

1. Introdução:	9
1.1. Hipótese de Trabalho	10
1.2. Objetivos	12
1.3. Justificativa da Proposta	13
1.4. Contexto Teórico e Escopo do Trabalho	14
1.5. Apresentação da Categoria Lingüística de Número	18
1.6. Problemas Relativos à Aquisição do Número Gramatical	20
1.7. Organização do Trabalho	21
2. Revisão da Literatura:	22
2.1. O Número em Português	22
2.2. O Número nas Diferentes Línguas	25
2.3. A Aquisição do Número Conceitual	30
2.4. A Aquisição do Número Gramatical	36
2.5. Considerações Finais	42
3. Fundamentação Teórica	45
3.1. O Problema da Aquisição sob a Perspectiva da Criança	45
3.2. O Programa Minimalista (Chomsky, 1995)	48
3.2.1. O Número Gramatical no Programa Minimalista	49
3.2.2. A Concordância no Programa Minimalista	50
3.2.2.1. A Concordância no DP	53
3.3. A percepção das propriedades fônicas do estímulo acústico pelos bebês	55
3.4. A percepção de morfemas pelo bebê	56
3.5. Sensibilidade Precoce dos Bebês aos Determinantes e Desenvolvimento da Cognição Numérica	58
3.6. O <i>Bootstrapping</i>	58
3.7 Conclusão	59
4. Metodologia	61
4.1. O Paradigma da Tarefa de Seleção de Imagens	61
4.2. A Coleta Longitudinal de Dados	63
5. Dados Longitudinais e Experimentos:	65
5.1. Análise da Coleta Longitudinal de Dados	66
5.2. Experimento 1 – Percepção das Crianças à Presença de Morfema de Número no Nome	70
5.3. Experimento 2 – Sensibilidade das Crianças à Concordância de Número no DP (com voz sintetizada e nomes reais)	79
5.3.1. Comparação dos Resultados entre Número e Gênero	85
5.4. Experimento 3 - Sensibilidade das Crianças à Concordância de Número no DP (sem voz sintetizada e com nomes inventados)	90
5.5. Conclusão	95
6. Conclusão Geral	97
7. Anexos	100
8. Bibliografia	110